

SEGUINDO CRONOGRAMA

ENERGISA E PARCEIROS RETIRAM MAIS DE 13 MIL QUILÔMETROS DE FIOS OBSOLETOS EM TANGARÁ

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Contados do início do ano até hoje, a Concessionária de Energia de Tangará da Serra, Energisa, já retirou dos postes do município 881 quilos de fios obsoletos. O total é referente a três operações que se iniciaram em janeiro com a retirada de 140 quilos. Desde então, a concessionária estabeleceu uma parceria entre a Prefeitura Municipal e provedores de internet e telefonia e realizou duas ações para essas retiradas, uma vez que a maioria dos fios em desuso nos postes ou em altura anormal na cidade, são dessas empresas que alugam os postes

da Energisa. Na operação realizada no mês setembro foram retirados 320 quilos e em outubro, 421 quilos. “Se colocasse em linha reta, são mais de 13 mil quilômetros que deixaram de oferecer risco para a população em Tangará da

Serra”. De acordo com o Coordenador de Equipes de Campo, Robson Kleber Lima, as operações para as retiradas de fios das ruas da cidade tiveram início levando em conta a preservação da vida e segurança dos munícipes. “O nosso intuito em si é preservar a vida das pessoas. Assim como a gente tem os nossos valores, a vida é sempre o primeiro lugar e, pautado no valor vida, a gente fez essa ação em conjunto com o município, em conjunto com as provedoras, para trazer um melhor bem-estar para a população”, pontua o coordenador, ao informar que o trabalho de verificação de quem está utilizando os postes nem sempre é

“
**SE COLOCASSE
EM LINHA RETA,
SÃO MAIS DE
13 MIL
QUILÔMETROS
QUE DEIXARAM
DE OFERECER
RISCO PARA A
POPULAÇÃO**



FOTO: DIVULGAÇÃO

TOTAL FOI SOMENTE EM TRÊS OPERAÇÕES DE LIMPEZA DE FIOS

fácil, uma vez que alguns não solicitam a permissão junto a Energisa. “Esses que não têm autorização, a gente faz a retirada, faz o corte, porque está irregular com a prestação de serviço”. Lima afirma que a Energisa está notificando as empresas que possuem contato com a empresa para que realizem a ma-

nutenção de seus cabos e fios e adianta que as operações acontecerão todas as segundas-feiras de cada mês. Lima alerta ainda quanto ao procedimento a ser adotado em caso de fiação caída. “Não se aproxime, não tente tocar. Chame a Energisa, que a gente vai agir para que minimize os riscos”, orienta.



FOTO: DIVULGAÇÃO

AUDIÊNCIA TERÁ A PRESENÇA DO SENADOR WELLINGTON FAGUNDES

NESTA QUINTA-FEIRA

ALMT recebe diretor da Aneel para debater prestação de serviços da Energisa

O ENCONTRO debaterá as principais falhas identificadas na prestação do serviço

ASSESSORIA

A Comissão Especial da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, criada para avaliar a renovação ou não da concessão de energia elétrica no estado, recebe nesta quinta-feira, 23, às 9h, no plenário “Deputado Renê Barbour”, o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Fernando Mosna. O encontro será voltado ao debate sobre a atuação da concessionária Energisa e as principais falhas identificadas na prestação do serviço em Mato Grosso. A audiência, requerida pelo presidente da comissão e da Casa de Leis, deputado Max Russi (PSB), terá a presença do senador Wellington Fagundes (PL), de autoridades políticas, representantes de órgãos públicos e com a partici-

pação ativa da sociedade civil. “A presença do diretor Fernando Mosna, que é o relator do processo de renovação da concessão da Energisa em Mato Grosso, será muito importante. É um momento decisivo para garantir transparência e rigor na análise do processo de renovação”, afirmou deputado Wilson

Santos (PSD), que é vice-presidente do grupo de trabalho. Entre as principais reivindicações apresentadas pelo deputado estão a universalização do sistema trifásico em todo o estado, a implantação de agências físicas da Energisa em municípios com mais de 50 mil habitantes, mais transparência nas tarifas e nos reajustes aplicados, além de permitir que produtores rurais e prefeituras possam inserir energia solar em suas redes de distribuição sem as limitações impostas pela concessionária. Essa será a terceira reunião realizada pela Comissão Especial, que já percorreu os municípios de Tangará da Serra e Rondonópolis para ouvir a população e levantar demandas regionais.

“
**É UM
MOMENTO
DECISIVO
PARA
GARANTIR
TRANSPARÊNCIA
E RIGOR**